

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CARIACICA-SEDE

Goleiro brilha e ganha vaga profissional

Jogador do Rio Branco, Fernando já atuou em times do Rio, como o juniores do Flamengo. Ele mora no bairro desde que nasceu

Luísa Torre

Com apenas 21 anos, o goleiro Fernando Subtil, atualmente no time profissional do Rio Branco, coleciona títulos em times como Flamengo e Bahia, quando ainda disputava o campeonato pela categoria sub-21, a de

juniores.

Embora brilhe nos campos, Fernando contou que sua paixão pela bola começou nas quadras de futsal, aos 12 anos. “Treinava futsal na minha escola e comecei na linha, mas virei goleiro. Ganhamos os campeonatos estadual e metropolitano com o time.”

A convite do treinador Paulo César Muniz, o PC, que era amigo da família de Fernando e técnico do Desportiva, o goleiro foi chamado para fazer um teste no time. Nessa época, Fernando tinha apenas 14 anos.

Ele disse que ficou no time por um ano, quando conheceu um treinador de goleiros carioca que percebeu seu talento e o levou para o time Artesul, do Rio de Janeiro. “Em um jogo do campeonato carioca do Artesul contra o Nova Iguaçu, fui indicado para o time de juniores do Flamengo, onde fiquei por um ano e dois meses.”

Outro convite surgiu quando Fernando saía do Flamengo, para jogar no Bahia. “Com o Bahia fomos campeões baianos e vice-campeões da Taça São Paulo”, destacou o goleiro.

Fernando ainda revelou que recebeu uma proposta para jogar na



FERNANDO SUBTIL: “Meus pais e amigos do bairro vão me ver jogar”

Portuguesa, que não foi à frente. Ele decidiu voltar para sua terra natal e conseguiu uma vaga no Rio Branco. “Fomos campeões capixabas. Ser goleiro é minha paixão”, comemorou.

Morador de Cariacica-Sede desde que nasceu, Fernando ressaltou que a comunidade o incentiva e sempre pergunta por seus jogos. “Meus pais e amigos do bairro, sempre que podem, vão me ver jogar.”

Incentivo à leitura com livro de papelão na sala de aula

Um livro feito com papelão se tornou um grande amigo dos alunos da educação especial da escola Professor Augusto Luciano, em Cariacica-Sede. O projeto da professora Ruth Gregório Pederzini, chamado Biblioteca Móvel, incentiva alunos a ler e ensina sobre preconceito, sustentabilidade e reciclagem do lixo.

“Nosso intuito é levar a leitura para a sala de aula sem precisar levar a criança para a biblioteca, e fazer isso de forma lúdica e prazerosa, com a biblioteca na sala de aula”, explicou a professora.

Segundo ela, o “livrão” conta a história de um livro, que veio de uma biblioteca de uma escola, mas foi jogado no lixo. “Um catador de papelão encontrou o livro no lixão e ficou muito interessado por ele. Com isso, trabalhamos o preconceito, a sustentabilidade, a beleza e noções de não jogar lixo no chão, saber reciclar, além de dividir e separar o lixo”, salientou.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Cariacica-Sede, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Pintura-escultura

O professor de artes e artista plástico Sancler Rosetti, 48, começou a vida artística no teatro, em uma companhia de dança e teatro. Influenciado pelo professor Magno Godoy, aprendeu com o mentor as pinceladas, composição e enquadramento. “Comecei pintando cenário para peças. Já fiz quatro exposições individuais e oito coletivas. Uso gesso e papel e faço obras saindo do quadro, em alto relevo. Chamo de pintura-escultura”, disse. Ele falou ainda que guarda algumas pinturas em casa, vindas das exposições que já fez.

Nascido e criado no bairro, Sancler, que é professor de Artes do ensino fundamental e dá aulas para crianças e adultos, contou que também pintou telhas para ajudar na reforma da igreja São João Batista.



FOTOS: KADIDJA FERNANDES

SANCLER pintou telhas para a reforma de igreja do bairro



LUZIA usa moldes de revistas para fazer seus bordados

Bordados em tecido

Toalhas de banho e de rosto e panos de prato bordados são a especialidade da aposentada Luzia Audira Costa Faria, 80. Além de marcar os tecidos, ela faz bordados em ponto de cruz. Muitos são vendidos no bazar da igreja, onde ela coordena um grupo de 10 mulheres que fazem bordados e costuras.

“Na obra comunitária Nossa Senhora das Graças, eu coordeno a produção. Vejo as linhas, distribuo os bordados e também bordo. Se precisar, também ensinamos a bordar. Usamos os moldes de revistas”, disse.

Ela contou que, no fim do ano, a arrecadação do bazar com a venda dos paninhos bordados é revertido em benefício da igreja.



DIVULGAÇÃO

BIBLIOTECA MÓVEL: projeto